

## HUGO entre os 3 melhores hospitais públicos de trauma do Brasil

Unidade conquistou certificação de qualidade concedida a apenas 4,61% dos hospitais do País. Selo de excelência é expedido pela Organização Nacional de Acreditação

Jovana Colombo e Monique Arruda



Governador, diretoria do HUGO e convidados comemoram entrega do certificado da ONA



Equipe do hospital celebra conquista da Acreditação Nível 1

No mês de dezembro, representantes do Instituto Brasileiro de Educação e Saúde entregaram ao governador Marconi Perillo o certificado da Organização Nacional de Acreditação (ONA) concedido ao Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO). A acreditação coloca a unidade entre as melhores do setor público, no Brasil, no que se refere ao atendimento de traumas. A solenidade foi realizada no dia 12, no Auditório Mauro Borges do Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

O HUGO conquistou a acreditação nível 1 fornecida pela ONA. Na prática, isso significa que a unidade recebeu um certificado de qualidade dos serviços de saúde, concedido a apenas 4,61% dos 6.140 hospitais de todo o Brasil. No que diz respeito ao atendimento de trauma, apenas três unidades públicas do País contam com a acreditação da ONA: o HUGO, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC - FMUSP) e o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa (PB).

“Quantas pessoas vivem hoje graças à transformação que fizemos na saúde, em Goiás? Porque os aparelhos de diagnóstico funcionam bem, não faltam insumos, médicos, enfermeiros, as infecções foram reduzidas. Isso é o maior compromisso que podemos ter com a cidadania: o de efetivamente aplicar bem os recursos públicos em favor das pessoas. Estou muito feliz. Tinha certeza que conseguiríamos”, comemorou o governador Marconi Perillo.

“Foi com muita alegria que recebemos a notícia de ser um hospital acreditado”, reforçou Ricardo Furtado, diretor Técnico da unidade. Segundo ele, os quesitos exigidos pela ONA certificam o serviço prestado, independente do executor. “São protocolos estabelecidos, seguidos e gerenciados, que nos ajudam a uniformizar os serviços oferecidos pelo HUGO, formando uma política de segurança e humanização, que garantem um tratamento eficaz ao paciente”, explica.

O HUGO é referência na região Centro-Oeste em atendimento de politraumas graves, com infraestrutura moderna, que dispõe de 407

leitos, sendo 58 deles de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), totalmente equipados com aparelhos de última geração. Desde maio de 2012, quando o Governo de Goiás determinou que os hospitais estaduais fossem administrados por organizações sociais (OSs), o HUGO tem à frente de sua administração o Instituto Gerir. “Passamos por um momento em que diversos hospitais públicos do Brasil estão fechando suas portas, seja por falta de materiais, medicamentos ou profissionais. Por isso, a acreditação que conquistamos é motivo de grande orgulho”, ressalta José Mário Meira Teles, superintendente Técnico da OS.

As acreditações funcionam como uma auditoria, sendo que fica a cargo das próprias instituições solicitar a abertura do processo de avaliação. Os principais tópicos levados em consideração para a obtenção da certificação são: liderança e administração, organização profissional, atenção ao paciente/cliente, diagnóstico, abastecimento e apoio logístico, além de infraestrutura, apoio técnico e ensino e pesquisa.

## Hospital implanta manual de assistência ao idoso

Unidade, que também comemora 10 anos da residência em geriatria, é a única em Goiás que dispõe deste guia

Monique Arruda

Cerca de 30 idosos são atendidos diariamente, no HUGO. Esses pacientes serão beneficiados com o 1º Manual do Programa de Excelência nos Cuidados do Idoso Hospitalizado, implantado pelo Serviço de Geriatria do hospital, em parceria com a Comissão de Residência Multidisciplinar (Coremu). São 50 páginas dedicadas a protocolos padronizados de cuidados prestados a pacientes que apresentam o seguinte perfil: maiores de 60 anos, homens e mulheres, vítimas de quedas, atropelamentos, acidentes de trânsito, insuficiências cardíacas, infecções urinárias e pneumonias.

Idealizadora do projeto e supervisora do Programa de Residência em Geriatria do HUGO, Juliana Junqueira acredita que o material impactará de maneira positiva na assistência oferecida aos idosos. “Para se ter uma ideia, um paciente com idade avançada perde um quilo de massa muscular a cada três dias internado. As equipes poderão atuar com uma abordagem interdisciplinar com fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, o que significa uma recuperação melhor e com menor tempo de internação”, explica. “Somos a única unidade de saúde em Goiás que conta com um guia de atendimento destinado ao idoso”, frisa ela.

A elaboração do projeto foi favorecida pelos dez anos do Programa de Residência em Geriatria do hospital, criado em 2006 pelas geriatras

Elisa Franco de Assis Costa e Graziela Castro. À época, Elisa Franco respondia pela presidência da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). “Os idosos representavam 30% do público atendido. Com a residência, eles passaram a ser vistos de forma diferenciada. Além disso, o Estado tinha apenas 15 geriatras. Hoje, são mais de 50 especialistas nessa área, sendo que dois terços são residentes egressos do HUGO”, esclarece.

Atualmente, o Serviço de Geriatria do HUGO

dispõe de cinco geriatras e sete residentes. Em 2015, 12.174 idosos foram assistidos na unidade. Para Uliana Medeiros dos Santos, residente de geriatria do segundo ano, o HUGO é um grande hospital escola. “A prática aliada à teoria, a supervisão dos preceptores e a infraestrutura apresentam nível de excelência. Tenho certeza que sairei bem preparada. Trabalhar com esse manual é uma conquista que favorecerá o atendimento complexo que os idosos exigem”, pontua.



Supervisora da Residência em Geriatria, Juliana Junqueira, fundadora da Residência em Geriatria, Elisa Franco, e residente Uliana Medeiros cuidam de paciente idoso

Monique Arruda

### FIQUE DE OLHO

## Colaboradores e pacientes ganham ceia de Natal e presentes

O Natal não passou em branco no HUGO e foi especial para os pacientes e colaboradores. A empresa Nutrymax, responsável pela produção das refeições do hospital, serviu uma ceia no almoço e jantar de 25 de dezembro, com um cardápio especial de saladas, bacalhau, carne assada, arroz, legumes, sobremesas e bebidas não alco-

ólicas. Na cozinha, um total de 38 funcionários se revezou para garantir o preparo de 310 quilos de comida. Além disso, 230 panetones foram entregues aos pacientes. Os colaboradores também foram surpreendidos com as iguarias e as 300 lembranças, acompanhadas de bombons e mensagens positivas.



Monique Arruda

## Segurança do trabalho

Conscientizar os trabalhadores sobre a importância da segurança no trabalho foi o objetivo da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) do HUGO, realizada em novembro. Idealizada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) a ação promoveu atividades lúdicas e informativas para os colaboradores da unidade. Com

estandes montados em diversos pontos do HUGO, foram repassadas orientações sobre protocolos que fazem parte da rotina do hospital e, no dia do encerramento, a psicóloga Letícia Vieira ministrou a palestra “Depressão – o mal do século”, doença que, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), acomete 121 milhões de pessoas em todo mundo.



Jovana Colombo

# Ministro da Saúde exalta qualidade do HUGO

Em visita à unidade, Ricardo Barros mostrou-se surpreso com melhorias e afirmou que o modelo de gestão por OSs deve ser adotado em todo Brasil

Jovana Colombo

“O tipo de contrato e a fiscalização rígida implantados pelo Estado de Goiás na saúde pública proporcionam resultados de custo-benefício muito atrativos para o poder público. O trabalho realizado no HUGO demonstra que essa é a solução que o Brasil deve adotar, em razão da alta aprovação dos usuários da unidade”. Foi com essa afirmação que o ministro da Saúde, Ricardo Barros, exaltou sua avaliação positiva sobre o hospital, no dia 27 de novembro, depois de percorrer todos os andares da unidade.

Em visita ao HUGO, Ricardo Barros circulou por enfermarias, conheceu a Emergência e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além da Central de Hotelaria. Impressionado com a infraestrutura, ele afirmou que nunca viu algo semelhante na rede pública e elogiou as instalações. “Pelos resultados eficazes, percebe-se que é um hospital muito bem gerido. Espero que esse modelo possa se replicar em outros estabelecimentos de saúde de todo o Brasil e que o trabalho das organizações sociais (OS) seja cada vez mais utilizado pelo poder público como uma solução”, afirmou.

O secretário de Estado da Saúde, Leonardo

Vilela, acompanhou o ministro e também ressaltou a transformação vivenciada pela unidade, depois de ser administrada por uma OS, o Instituto Gerir. “O HUGO sempre foi importante para Goiás, mas era um hospital problemático, que esteve à beira do fechamento diversas vezes. Era presença constante na mídia negativa por denúncias de falta de médicos

e de medicamento. Hoje, é exemplo de bom atendimento na saúde pública de Goiás”.

Satisfeito com o reconhecimento do ministro, Ciro Ricardo Pires de Castro, diretor Geral do HUGO, reforçou o caráter inovador do Governo de Goiás, ao decidir repassar a gestão dos hospitais estaduais para as OSs, e atestou: “Quem mais ganha com isso é o paciente”.



Ministro percorreu todo o HUGO com secretário da Saúde e diretorias da unidade e OS

Sebastião Nogueira

## Ética tratada com seriedade

De modo preventivo, comissões conscientizam profissionais e resguardam segurança de pacientes

Jovana Colombo



Código de Ética estabelece procedimento profissional eficaz e responsável

De forma geral, questões éticas que envolvem o serviço de saúde são alvo de atenção, seja por parte da população ou dos órgãos regulamentadores; seja pelo tipo de atividade executada, a exemplo de pesquisas e estudos, ou mesmo pela conduta do profissional para com o paciente. Neste sentido, o HUGO dispõe de duas Comissões de Ética (Médica e de Enfermagem). Seus membros são colaboradores

do hospital, eleitos por votação e ligados aos conselhos regionais de cada categoria. Por atribuição, assumem funções educativas e fiscalizadoras.

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) normatizou a criação, por meio da Resolução 172/1994, enquanto o Conselho Federal de Medicina (CFM), por força da Resolução 1657/2002, estabeleceu normas de organização, funciona-

mento e competências das comissões de ética das unidades de saúde. Dentre outras funções, ambas têm o dever de instaurar sindicância, instruí-la e formular relatório do problema, encaminhando-o ao Conselho competente, sem emitir juízo.

“O princípio do Código de Ética é estabelecer o procedimento profissional no exercício da profissão, de maneira que não prejudique terceiros e garanta eficácia ao trabalho”, explica Kátia Endrigo, diretora de Enfermagem do HUGO. Para tanto, colaboradores, pacientes ou acompanhantes podem denunciar às comissões competentes, por meio de cada presidente, ocorrências que afetem este princípio. Rosane Krasnievicz responde pela presidência da Comissão de Ética de Enfermagem, enquanto Maria Angélica Carvalho, pela Comissão Médica.

“Em um hospital, a responsabilidade dos profissionais é ainda maior, pois trabalhamos com o corpo, a saúde e a vida dos pacientes. Isso significa que erros podem acarretar graves problemas para enfermos, colaboradores e a própria unidade. Por isso, o exercício ativo das comissões de ética e a participação do nosso público são fundamentais”, alerta Ricardo Furtado, diretor Técnico do HUGO.

## Ciro Ricardo é homenageado por sua trajetória em livro nacional

Diretor-geral do HUGO teve sua atuação profissional reconhecida pela publicação do Museu da Saúde

Jovana Colombo

Uma honrosa homenagem foi prestada ao diretor-geral do HUGO, **Ciro Ricardo Pires de Castro**. Ele teve sua biografia incluída no livro **Médicos do Brasil – Histórias de vidas extraordinárias dedicadas à saúde**. A publicação, de autoria da historiadora **Sônia Maria de Freitas**, foi lançada em dezembro, pela Associação Paulista de Medicina de São Paulo, e traz 51 relatos de médicos de todo o País, escolhidos por terem sido destaque em suas carreiras. Com o objetivo de valorizar e preservar a memória do setor de saúde do Brasil, o livro é uma iniciativa do Museu de Saúde, e narra histórias de profissionais indicados por Conselhos Regionais de Medicina, associações de classe e gestores hospitalares.

Ciro está no HUGO há 25 anos, e o amor pelo trabalho faz com que ele visite a instituição todos os dias. Formado em Medicina pela Univer-

sidade Federal do Paraná (UFPR), ele estagiou em São Paulo e, por seu bom desempenho, foi convidado a prestar assistência a 2 mil trabalhadores da obra da Rodovia Transamazônica, na década de 70, em Altamira (PA). Nessa época, também atendeu índios Tucanos, que não mantinham contato com outros seres humanos. Com o término do trabalho, mudou-se para São Miguel do Araguaia.

Em 1987, **Ciro** voltou para Goiânia e foi nomeado médico da Secretaria Estadual de Saúde (SES/GO). Em 1991, com a inauguração do HUGO, foi selecionado para trabalhar no pronto socorro. Três anos depois, assumiu a diretoria Técnica. Em 1995, tornou-se diretor-geral da unidade – cargo que exerceu por quatro anos. Então, a convite do secretário de Saúde do Estado à época, **Henrique Santillo**, retirou-se para implantar o Sistema Integrado de Atendimento

ao Trauma e Emergências (Siate) em Goiás. Ordenou o programa até 2012, quando foi indicado para reassumir a diretoria Geral do HUGO, pelo Conselho Regional de Medicina (Cremego), órgão que integra desde o início dos anos 2000.



Diretor-geral do HUGO exibe livro que retrata sua contribuição para a medicina brasileira

Monique Arruda

### DICAS DE SAÚDE

## HUGO implanta Plano Emergencial de Atendimento a Catástrofes

Planejamento torna hospital ainda mais preparado para acidentes com alto número de vítimas

Monique Arruda

O HUGO agora dispõe de um Plano Emergencial de Atendimento a Catástrofes, que será adotado quando os acidentes com número de vítimas excederem a capacidade de atendimento da unidade de saúde. A iniciativa foi proposta pela Diretoria Técnica do hospital. “Trata-se de uma programação estratégica em relação a recursos humanos, abastecimento, rodízio de leitos e criação de novas vagas. As equipes técnicas, especialmente da Emergência, farão todo o fluxograma do atendimento em caso de catástrofes. Hoje, o Pronto-socorro consegue manter de 10 a 15 pacientes intubados”, explica o diretor Técnico do HUGO, **Ricardo Furtado**.

A maioria das vítimas de politraumas graves é encaminhada à unidade. Em casos de catástrofes, geralmente são resgatadas pelo Corpo de Bombeiros. Com o plano, na ocorrência de

qualquer evento de grande magnitude, o HUGO estará ainda mais preparado para atendimentos desse tipo. **Ricardo Furtado** destaca que a incidência de desastres não é rara. “Uma colisão entre dois ônibus é um fato totalmente possível, e somente aí teríamos 80 vítimas. Na nossa região não são comuns desmoronamentos e alagamentos, mas os acidentes de trânsito geram inúmeras vítimas”, exemplifica.

As ações serão adotadas e direcionadas de acordo com o número de vítimas e agravos (níveis 1, 2 e 3). No nível 3, que são os quadros clínicos mais graves, profissionais que não estão de plantão serão convocados para auxiliar no atendimento. “São estratégias de recursos humanos e materiais para que toda demanda urgente e inesperada seja atendida”, pontua **Furtado**.



Equipe do Corpo de Bombeiros resgata vítimas de catástrofes, que agora terão atendimento ainda mais reforçado

Monique Arruda

### EXPEDIENTE

**HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA** Diretor Geral: **Ciro Ricardo Pires de Castro** Diretor Técnico: **Ricardo Furtado Mendonça** Diretor Clínico: **José Joaquim Gomide Neto**  
**INSTITUTO GERIR** Presidente: **Eduardo Reche de Souza** Superintendente Técnico: **José Mário Meira Teles** Superintendente Executivo: **Edsamuel Araújo** CORPO TÉCNICO  
**Ciro Ricardo Pires de Castro, Luiz Fernando Martins, Nicola Paolo Bertolini e Ricardo Furtado Mendonça** Produção: **Duo Comunicação** Jornalista responsável: **Fabrcia Hamu**  
(MTb 1148/GO) Edição e Coordenação: **Fabrcia Hamu** Reportagens: **Jovana Colombo e Monique Arruda**  
Contato: 62 3201-4339 e 3201-4377 Projeto Gráfico: **Brandcompany**

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO: Envie elogios, críticas, dúvidas ou sugestões para: [comunicacao@gerir.org.br](mailto:comunicacao@gerir.org.br)

[www.hugo.org.br](http://www.hugo.org.br)